

DIVERSIDADE, CULTURA E LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS A PARTIR DA LENDA DO NEGRINHO DO PASTOREIO

Ana Luiza dos Santos¹
Izabel Macioski²
Saulo da Paz Timóteo³
Márcia Adriana Dias Kraemer⁴

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relato de experiência é elaborado a partir do Componente Curricular de Produção Textual Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Realeza, em que os pesquisadores, então na 2ª Fase, cursam o período do segundo semestre de 2023.

O esteio do estudo, que atende a solicitações oriundas do CCr, é escolhido pelos discentes, pesquisadores e professores me formação inicial, por tratar da lenda Negrinho do Pastoreio, introduzido na cultura gaúcha do século XIX, com delimitação temática no estudo literário nas invernadas de Centros de Tradições Gaúchas, como arte campeira.

Assim, os discentes questionam em que medida são perceptíveis os reflexos dessa cultura no meio social? Pressupõe-se que esse mito continua a carregar grande influência na arte tradicional, podendo ser observado na recorrência às narrativas decorrentes, especificamente nos pampas gaúchos. Entende-se, que a criação da história acontece em função do contexto escravagista e do sofrimento dos escravos, com os maus tratos dos fazendeiros gaúchos da época, trazendo grandes aspectos da cultura africana e da religião cristã.

O objetivo geral do trabalho, portanto, é analisar os pressupostos teóricos desse campo do saber, no intuito de identificar o processo de modificação pelo qual passa a lenda do Negrinho do Pastoreio e compreender as transformações do gênero lenda no cotidiano. Além disso, propõe-se a retratar a história sobre a escravidão no Rio Grande do Sul e como esse mito se forma e se mantém até hoje ancorado na literatura e na história.

Também, os investigadores pesquisam as razões que levam esse povo, nascido no Sul, a manter vivas, por meio de manifestações e exposições, a lenda no seu cotidiano. Ressalta-se que a lenda propicia a reflexão sobre a violência com a qual os escravizados são tratados e como essa narrativa extrapola as fronteiras do RS e do Brasil, sendo contada nos pampas da Argentina e do Uruguai. Com isso, justifica-se a função temática, pois a lenda torna-se um conforto aos indivíduos dessa

¹ Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – 5ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. analuiza.dossantos@estudante.uffs.edu.br

² Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – 5ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. izabel.macioski@estudante.uffs.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Letras – Português e Espanhol – 5ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. saulo.paz@estudante.uffs.edu.br

⁴ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Bolsa Capes. Prof.^a do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. marcia.kraemer@uffs.edu.br

sociedade nos momentos em que buscam por ajuda mítica do Negrinho do Pastoreio para encontrar algo perdido, seja material ou espiritual.

Logo, a intenção deste relato é apresentar o processo didático-pedagógico no qual os acadêmicos se pautam, mediados pela professora ministrante do CCr, desenvolvendo vários gêneros acadêmico-científicos para produzir o estudo e apresentar os resultados aos pares da mesma comunidade de prática.

1 METODOLOGIA

O estudo fundamenta-se na concepção dialógica da linguagem decorrente do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2016[1979]; Volóchinov, 2018[1929]), nos estudos dos letramentos acadêmico-científicos (Lea; Street, 2006; Kraemer, 2014; Kraemer; Bonatti, 2019). A metodologia utilizada para a investigação tem natureza teórica-empírica, com abordagem qualitativo-interpretativa das informações, fins explicativos e geração de dados por documentação indireta (pesquisa bibliográfica e documental) e por documentação direta (relato de experiência). O método de análise e de interpretação de dados é dialético, com procedimentos técnicos de âmbito histórico, comparativo e monográfico. A pesquisa é realizada na UFFS, *campus* Realeza, a partir da vivência no CCr de Produção Textual Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, cursado no segundo semestre letivo de 2023, quando os acadêmicos se encontram na 2ª Fase.

2 O PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA O ESTUDO DO GÊNERO DISCURSIVO LENDA NO CCR DE PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

O CCr de Produção Textual Acadêmica é ministrado, no atual Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, na 2ª Fase. Tem como ementa o estudo: da língua, linguagem e sociedade; da leitura e da produção de textos; da dimensão contextual e linguístico-semiótica dos gêneros acadêmico-científicos, como fichamento, resumo, resenha, resumo expandido, artigo científico e seminário, entre outros que permeiam o processo didático pedagógico de apropriação do conhecimento nessa área do saber.

O objetivo do CCr é analisar a teoria linguística e a metodológica acerca dos gêneros discursivos acadêmico-científicos, a fim de compreender a epistemologia do método e aprimorar as habilidades de leitura, de produção discursiva, oral e escrita, nessa área do saber, para a reflexão no tocante às práticas de letramentos pertinentes à essa etapa de Ensino Superior.

Como objetivos específicos, o CCr procura: refletir acerca da adequação da linguagem à interação de profissionais nas diferentes esferas comunicativas, com ênfase na área de Letras; estudar gêneros discursivos dos variados campos do saber, para o conhecimento teórico-prático adequado à proficiência linguística; elaborar enunciados orais e escritos com coesão, coerência, clareza e concisão; produzir diferentes gêneros discursivos, orais e escritos, técnicos ou científicos, com o propósito de interagir socialmente no campo acadêmico e profissional; apropriar-se de recursos linguísticos-semióticos, para a melhor interação comunicativa em prol dos letramentos acadêmico-científicos.

Neste relato de experiência, focaliza-se, em termos de estudo de gêneros acadêmico-científicos, na produção de roteiro de pesquisa, de resumo expandido e de seminário, com a intenção de aprofundar o conhecimento acerca do gênero

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



discursivo música, no contexto da ditadura militar brasileira. O primeiro passo realizado pelos discentes, com a mediação da professora responsável pelo CCr, é a escolha do tema, que é livre, sobre algum gênero discursivo de interesse dos pesquisadores.

Em seguida, a professora orienta que, além da leitura do texto-enunciado do gênero discursivo escolhido, os discentes pesquisem, pelo menos, três artigos científicos que possam subsidiar o estudo teórico acerca do tema delimitado e que, por meio desse aporte técnico, produza-se um roteiro de pesquisa, com os elementos necessários à construção investigativa respaldada na metodologia científica, o que resulta na terceira etapa do processo.

Como resultado desses três primeiros movimentos, os discentes, em processo de iniciação científica escolhem, como tema, a análise da lenda já descrita, com um roteiro de pesquisa que tem a seguinte pergunta de pesquisa, entre outros elementos investigativos elaborados: em que medida são perceptíveis os reflexos dessa cultura no meio social?

A partir dessa problematização, desenvolvem-se os outros elementos de pesquisa necessários para a investigação apropriada ao contexto da lenda, refletidos no objetivo geral que é analisar os pressupostos teóricos desse campo de atividade humana, no intuito de responder à pergunta de pesquisa. Os objetivos específicos que ancoram essa proposição são: a) elaborar uma síntese das principais acepções presentes nos artigos que subsidiam a pesquisa; b) investigar a dimensão contextual e linguístico-semiótica de uma música desse contexto problematizado; c) apresentar os resultados obtidos na investigação em forma de resumo expandido e de seminário acadêmico-científico no CCr de Produção Textual Acadêmica.

Dessa forma, os discentes se apropriaram de conhecimentos referentes aos seguintes gêneros acadêmico-científicos: fichamento, para identificar as partes mais importantes dos textos de apoio, técnicos e artísticos; resumo, para realizar a síntese das ideias principais desses textos-enunciados; resumo expandido, para relatar a pesquisa realizada, por meio de elementos constitutivos e orgânicos da investigação; seminário, para apresentar, em forma de comunicação oral, as inferências e as considerações finais em relação a todo o processo investigado, por meio de exposição escrita da síntese do conteúdo em multimídia e em *handout* (no formato de infográfico).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado da pesquisa acadêmico-científica, embora incipiente, alcança sucesso, em função de que os discentes apropriam-se de vários conhecimentos relativos a diversos textos-enunciados de gêneros discursivos convencionais e inovadores, aprimorando as capacidades letradas. Além disso, aprofundam-se, de certa forma, no estudo do tema ao qual se engajam, que têm interesse, neste caso, no gênero lenda.

Compreendem que este se insere no campo de atividade artística-cultural e a lenda do Negrinho do Pastoreio é decorrente do período escravo no Brasil e do espaço cronotópico do Rio Grande do Sul (Trapp, 2011). Os discentes rememoram esse tempo histórico, refletindo sobre crenças, como a do menino escravo que recebe o milagre da Nossa Senhora por ser inocente, bem como sobre o poder descomunal que os senhores de escravos têm sobre o povo afrodescendente (Tambar, 2005). Os

pesquisadores destacam a origem da lenda, sua ligação com a cultura africana e a religião católica, bem como o tempo histórico da narrativa.

Por meio da pesquisa, os elementos que emergem trazem indícios da violência no período de escravidão, da forte religiosidade popular e da importância da pecuária na sociedade gaúcha do Século XIX. É constatada também a persistência dessa lenda na contemporaneidade, com crenças e práticas culturais, como acender velas nas proximidades de formigueiros, para buscar a ajuda do Negrinho do Pastoreio na procura por objetos perdidos (Oliveira, 2021).

Nesse sentido, os pesquisadores relatam práticas como a de um candeeiro com suas chamas acesas usado para perpetuar a narrativa em comunidades de prática de tradição gaúcha, mediando reflexões, metaforizando a resistência cultural e, ao mesmo tempo, a fé e o conforto de se ter esperança no auxílio da entidade em momentos de dificuldades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados, entende-se que estudar a produção textual na universidade, pressupõe apropriar-se de estratégias didático-pedagógicas que privilegiem a perspectiva de análise sob o viés dos letramentos acadêmico-científicos (Street, 2017; Lea; Street, 2017; Kraemer; Longaretti, 2019). Esse caminho é fortalecido pela compreensão de que a linguagem é interação discursiva e, quando é materializada, faz-se por meio de textos-enunciados de gêneros (Bakhtin, 2016[1979]; Volóchinov, 2018[1929]).

Logo, torna-se fundamental que os discentes em formação inicial, em específico das Letras, por meio da compreensão desse percurso metodológico, didático-pedagógico e linguístico-enunciativo, entendam a importância do estudo tanto no prisma dialógico da linguagem quanto dos letramentos acadêmico-científicos para as práticas sociais, a fim de que possam tornar suas investigações mais aprofundadas e que extrapolem a abordagem tradicional e estrutural da língua como sistema, contemplando os fenômenos linguístico-semióticos de forma situada, social, histórica, cultural e ideológica, sujeitos à responsividade valorativa e entonacional.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL Escola. **Negrinho do Pastoreio**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/folclore/negrinho-pastoreio.htm>. Acesso em: 10 nov. 2023.

KRAEMER, M. A. D.; LONGARETTI, R. B. Letramento acadêmico e formação do professor de língua materna: um estudo de caso em um curso de letras. **Linguagem & Ensino** (UCPEL), v.22, p.639-665, 2019.

KRAEMER, M. A. Dias. Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima: estudo etnográfico em comunidades de prática jurídica. **SciELO**. Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): 92-110, ago./dez. 2014.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



LEA, M. R., & STREET, B. V. The "Academic Literacies" Model: theory and applications. **Theory into Practice**, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

OLIVEIRA, E. S. **Jesus Cristo no Epos do Negrinho do Pastoreio**: da lenda à súplica do negrinho do pastoreio (1959), de Fernandes Barbosa. Tese de Doutorado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), na área de concentração Estudos Literários e linha de pesquisa Literatura e Recepção, da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, SE: UFS, 2021.

TAMBARA, E. A leitura escolar como construção ideológica: o caso na lenda do Negrinho do Pastoreio (1857-1906). **Revista História da Educação**, v. 9, n. 17, jan./jun., p. 81-96, 2005.

Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação
Rio Grande do Sul, Brasil

TRAPP, R. P. (2011). O Negrinho do Pastoreio e a escravidão no Rio Grande do Sul: Historiografia e Identidade. **Oficina do Historiador**, v. 3, n. 2, 45–59, 2011.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929 [2018]). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 2. ed. São Paulo: Editora 34.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO

